

# Jornal do Cremepe

Edição Especial de 100 Dias de Gestão - Julho de 2021 - [www.cremepe.org.br](http://www.cremepe.org.br)



ESPECIAL

## 100 Dias de Gestão



Em julho deste ano, o coloproctologista Maurício Matos completa 100 dias a frente do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe). Ele fazia parte da diretoria, e nos últimos dois anos e meio, havia atuado como vice-presidente. Em 1 de abril de 2021 assumiu a presidência da entidade quando o mundo já enfrentava a pandemia do coronavírus. Em seu discurso de posse destacou

a confiança nos conselheiros na defesa de uma assistência de qualidade à saúde para toda a população.

Para Mauricio Matos, um pilar da gestão será a "garantia que os médicos possam desempenhar bem a medicina na atenção da população em todas unidades de saúde do estado com qualidade, capacidade, ambientes dignos de se exer-

cer a medicina, em respeito aos direitos e deveres do médico frente ao Código de Ética Médica, pois, defender e procurar propiciar o bom exercício da medicina aos médicos, é defender diretamente à sociedade" destacou.

O presidente formou-se em medicina pela Universidade de Pernambuco em 1985, tornou-se especialista em cirurgia

geral e especializou-se em coloproctologia pela Sociedade Brasileira de Coloproctologia (1997) e pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões - CBC (2003).

Nesta entrevista, ao Especial 100 dias de Gestão, o novo presidente destacou as metas da sua gestão, o papel da fiscalização da entidade e anunciou ações para os próximos anos.

## ENTREVISTA

# Entrevista com o Presidente

**Maurício Matos**

**Em 100 dias de gestão, o Cremepe realizou 84 vistorias em unidades de saúde do Estado, qual a importância dessas vistorias?**

As vistorias realizadas pelo setor de fiscalização através de nossos médicos fiscais e de nossos conselheiros, são para nós de fundamental importância. Elas são a principal forma do conselho verificar *in loco*, as condições de funcionamento das unidades de saúde com verificação da qualidade do atendimento à população e condições adequadas de exercício da medicina pelos médicos nas unidades. Com base nas informações obtidas nestes relatórios, desenvolvemos ações junto à direção técnica da unidade ou aos gestores



**“Procuramos ver de perto quais as reais situações existentes em UBS, UPAs, CAPS, policlínicas e hospitais,”**

municipais e estadual para que as não conformidades por ventura identificadas, sejam sanadas pelos mesmos, garantindo atendimento adequado à população.

**A gestão do senhor deu continuidade a implantação do Power BI, como essa tecnologia irá auxiliar os processos do Conselho?**

O Power BI é ferramenta importantíssima, adquirida na gestão do Dr. Mario Lins e que possibilita que diversos indicadores referentes às funções do Conselho - cartorial, fis-

calização e judicante - sejam acompanhadas, praticamente em tempo real. Seus recursos são imensos, permitem ajustes em nossas ações, avaliam nossa eficácia e facilitam que tais indicadores sejam visualizados pela população e pelos órgãos de controle, através de nosso portal da transparência.

**Qual a análise que o Sr. faz dos seus primeiros três meses de gestão em plena pandemia? Quais as contribuições da autarquia?**

Com quase uma centena de fiscalizações realizadas nes-

tes primeiros 100 dias, procuramos ver de perto quais as reais situações existentes em UBS, UPAs, CAPS, policlínicas e hospitais, e podermos apontar medidas necessárias para seu bom funcionamento. Também procuramos, nesses 100 dias, manter e ampliar diálogo com todas as entidades e instituições que possam ter papel na oferta de saúde de qualidade da população. Isso inclui diversas reuniões havidas com secretarias de saúde municipal e estadual, Poder Legislativo, OAB, Ministério Público de Pernambuco, Sindhospe e evidentemente com todas en-

## ENTREVISTA

tidades médicas. Acredito que essas ações estão sendo extremamente positivas na busca de melhor oferta de saúde de qualidade para a população.

**A partir deste mês, diversos serviços para pessoa jurídica podem ser realizados de forma totalmente on-line, ou seja, para inscrição de empresa médica não é preciso mais vir ao conselho. Como o sr enxerga esse avanço?**

Tanto os serviços on-line para pessoas jurídicas, como também os ofertados para pessoa física, em nosso portal, permi-

**"Todo apoio que for necessário, estaremos à disposição para ajudar na formação dos futuros médicos."**

tem maior rapidez e qualidade nesses serviços oferecidos pelo Cremepe, sem a necessidade de deslocamento para a sede e as delegacias regionais. Com a ampliação cada vez maior desta oferta de serviços, esperamos que em breve todos atendimentos possam ser realizados de forma não presencial, com todos benefícios que a cada dia se agrega com uso da tecnologia da informação.

**Que ações de educação médica continuada a sua gestão pretende implementar?**

Desde o ano passado, com a pandemia, reforçamos reuniões on-line, lives, debates e mais recentemente com uso do podcast do Cremepe - Medicina em Pauta - para levar informação médica de qualidade com acessibilidade para todos no conforto de seus lares e disponíveis em nossos canais a hora que for mais conveniente ao médico. Uma maior integração com sociedades de especialidade, com programas de residência médica e centros de estudos dos hospitais, são nossa meta de ampliação da atuação do conselho, juntamente com a Escola Superior de Ética Médica (ESEM) e Centro de Estudos Avançados do Cremepe (CEAC) durante toda nossa gestão.

**Como o Cremepe pretende atuar junto às escolas médicas? Como o senhor analisa a formação do médico hoje em Pernambuco?**

Todo apoio que for necessário, estaremos à disposição para ajudar na formação dos futuros médicos, apesar de não ser atribuição dos conselhos a fiscalização do ensino médico. Pensamos que tanto as escolas médicas tradicionais, como aquelas mais recentemente criadas, precisam ter foco em qualidade de ensino para adequada formação dos médicos. Nós não precisamos apenas de maior quantidade de médicos, precisamos de profissionais com boa formação técnica e ética para que possam bem atender à população e para isso é necessário

que as escolas tenham, além da parte teórica, campos de treinamento adequados e com qualidade, durante todo o curso e especialmente durante o internato.

**Como o senhor deve dar continuidade ao processo de interiorização das ações do Cremepe?**

Temos atualmente delegacias regionais nas cidades de Petrolina, Ouricuri, Serra Talhada e Caruaru. Processos de ampliação e reforma das mesmas já estão em curso e devem ter andamento já a partir deste ano. Realizamos, recentemente, nomeação de novos servidores através de concurso público para melhoria de nossos serviços nessas

**"Que sua atuação (do médico) nas diversas unidades de saúde do estado, possa ser realizada com qualidade, segurança, respeito e, sobretudo, com orgulho."**

cidades e região. Ainda, a ampliação de serviços virtuais, especialmente os cartoriais, através de nosso portal, tem um especial impacto no interior do estado, por permitir que o médico e mesmo o cidadão possam ter acesso aos mesmos sem necessidade de deslocamento para nossa sede ou para as delegacias. As atividade de educação continuada que estamos cada vez mais incentivando, tem também o objetivo de facilitar a atualização científica para os médicos do interior que tem carência na oferta de cursos, simpósios e palestras. Estas iniciativas já estão sendo ampliadas com ensino à distância, por meio das diversas plataformas disponíveis em que já ganhamos experiência desde 2020 com foco no enfrentamento da COVID-19.

**Qual a marca que o sr quer deixar da sua gestão?**

Espero que ao final de nossa gestão, possamos ter podido contribuir com a identificação dos principais problemas na assistência à saúde prestada à nossa população e que tenhamos sido de alguma forma catalisadores da melhoria da prestação desses serviços. Que possamos contribuir com a valorização do médico e de seu trabalho e que sua atuação nas diversas unidades de saúde do estado, possa ser realizada com qualidade, segurança, respeito e, sobretudo, com orgulho de bem desempenhar sua função em benefício da comunidade.

## INTERIORIZAÇÃO

# Ações no Interior do Estado



Com objetivo de descentralizar as ações da autarquia, para garantir ampla presença em todo o Estado, bem como se aproximar da classe médica para assegurar a melhor assistência à população, essa gestão iniciada em 2018, criou uma diretoria especial para desenvolver ações em todas as microrregiões do Pernambuco.

Essas atividades são comandadas, atualmente, pelo 2º vice-presidente Pedro Passos, que analisou os 100 dias de nova gestão como muito positivos para a autarquia.

Sobre as delegacias (Caruaru, Serra Talhada, Araripina e Petrolina), “dão aos colegas das regiões distante da capital a oportunidade de resolverem

suas pendências junto ao Conselho além de nos fazer presentes em suas regiões e fazer com que os colegas se sintam prestigiados pelo seu órgão de classe”, sinalizou.

Para ele, em relação aos próximos meses, a atuação será ainda mais profícua. “Acredito na perspectiva de muito trabalho, visto que passamos por

uma crise sanitária que aflorou com a pandemia, mas sabemos que é crônica, encontramos situações lamentáveis em certas cidades, pela falta de compromisso dos gestores públicos em não fazerem sua parte em relação a saúde de suas cidades. Ele destacou a necessidade dos municípios do interior garantirem a assistência à saúde da população ao invés de transferir os municípios.



## Implantação do Power BI :

O Cremepe implantou a partir dessa gestão o Microsoft Power BI que é uma ferramenta de Business Intelligence da Microsoft com o objetivo de monitorar as ações do Conselho em tempo real. O software é uma solução de análise que permite a melhor visualização dos dados

para o compartilhamento de insights em toda a organização. O intuito é utilizar as informações geradas de diversos outros sistemas que necessitam ser atrelados ao BI, para que se possa obter dados fundamentais para as melhores tomadas de decisão.

## ENTREVISTA

# Balanço: 1º Secretário avalia a atuação do setor de fiscalização

**André Dubeux**

Quase uma fiscalização por dia. Esse foi o resultado dos 100 primeiros dias de gestão sob o comando do presidente Maurício Matos. 84 fiscalizações no Recife, Região Metropolitana e interior do Estado. São vistorias desde Unidades Básicas de Saúde (UBSs) até grandes emergências, além dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Todas essas fiscalizações foram lideradas pelo 1º secretário do Cremepe, André Dubeux, que formou um grupo de conselheiros para percorrerem todas as unidades de saúde, públicas e privadas. Ele faz uma análise desses primeiros meses de gestão.

**Para o senhor qual a importância dessas fiscalizações?**

A fiscalização é um dos pilares da formação do sistema conselhal do País. Ela tem uma importância fundamental de garantir segurança para o ato médico, bem como garantir à população um atendimento baseado nos melhores preceitos da medicina.

**Qual a meta do setor de fiscalização para esta nova gestão?**

A nossa meta, estabelecida no planejamento estratégico, é fazer 200 fiscalizações no ano. Com essas 84 vistorias juntamente as 40 que foram realizadas no primeiro trimestre, nós estamos com 124 fiscalizações. Obviamente, não só a quantidade é importante, é preciso levar

em consideração que toda fiscalização demanda várias condutas: encaminhamento ao Ministério Público; Sindicato dos Médicos, quando nós observamos que não estão garantidos os preceitos básicos da atuação do médico; Ministério Público do Trabalho, como, por exemplo, no SAMU de Paulista, que trabalhava há quase um ano sem respirador. Os profissionais daquela unidade, quando precisavam transferir pacientes das UPAs para as UTIs, faziam a utilização de ambus, se expondo desnecessariamente a um risco enorme de contrair o vírus, por mais que estivessem protegidos com os EPIs.

**Quais os principais objetivos para as fiscalizações no interior do Estado?**

Nós temos uma especial atenção com o interior. Principalmente nas cidades que têm fronteira com os estados da Bahia, Paraíba e do Rio Grande do Norte, onde médicos atuam sem o registro no Regional de Pernambuco, o que é uma irregularidade. Nós temos principalmente um enfoque no falso médico, aquelas pessoas que se utilizam de documentos falsos e de CRMs falsos para plantão. O falso médico é um dano à sociedade, já observamos falsos médicos presos em Panelas por uma denúncia do Ministério Público, então, nós temos uma especial atenção quanto a isso.

**Diante da crise sanitária causa-**



**“Lembrando que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado”**

**da pela COVID-19, qual o papel da fiscalização do Conselho na melhoria da assistência à saúde da população pernambucana?**

Essa pandemia trouxe grandes ensinamentos para todos em todos os segmentos da sociedade, e não foi diferente no sistema conselhal. Nós tivemos, e estamos tendo ainda, uma atuação marcante nas unidades que atendem COVID-19, garantindo o fluxo adequado

de atendimento dos pacientes com e sem a doença, com estruturas e equipes diferentes, sempre com a preocupação de garantir à nossa população um atendimento digno. É um pensamento hercúleo da fiscalização, nós estamos atualmente fazendo fiscalizações daquelas cidades mais próximas da região metropolitana: Chã Grande; Chã de Alegria; Sairé; Gravatá; Bezerros e Limoeiro, para tentar fazer um cenário de como está a situação nessas cidades. Lembrando que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado, e os municípios têm que cumprir esse seu papel constitucional, não podendo só esperar que o Estado desempenhe essa função.

## ARTIGO

# Uma decisão acertada!

Eduardo Jorge da Fonseca Lima\*

Em 2020, o Brasil figurava como o país com a maior mortalidade materna em decorrência de Covid-19 no mundo, chegando a representar 77% da totalidade dos óbitos registrados. Em abril de 2021, a taxa de mortalidade já havia alcançado o dobro do ano anterior: em média, com o registro de 108 mortes mensais em 2021, frente a 54 mensais no ano de 2020. Em Pernambuco, desde abril o comitê estadual de vacinas covid permaneceu com a orientação de vacinação neste grupo prioritário com a vacina Pfizer por entender a relevância da vacinação nas grávidas mesmo diferente da orientação nacional. O Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde do Brasil (PNI) define os calendários e os grupos prioritários de vacinação levando em consideração vários fatores. Inicialmente o PNI decidiu-se pela inclusão de todas as gestantes e puérperas, com ou sem comorbidades, para a vacinação contra a Covid-19. É importante destacar que as gestantes fazem uso regular na gravidez de vacinas contra a Hepatite B, influenza (gripe) e contra a difteria, o tétano e coqueluche) (dTpa)

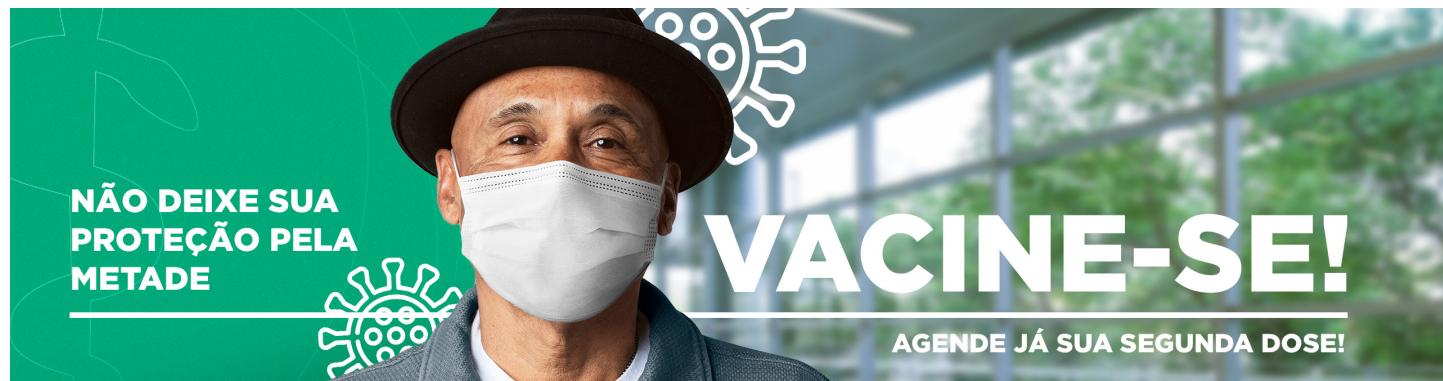


há anos, com bons registros de segurança. Entretanto, posteriormente a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o PNI orientaram a suspensão imediata do uso da vacina Astrazeneca em gestantes (devido a um caso de trombose ocorrido com uma grávida no Rio de Janeiro) mantendo a vacinação apenas naquelas com comorbidades e utilizando as vacinas Pfizer ou Coronavac. Estudo que analisou dados de 2020 nos Estados Unidos, demonstrou que mulheres gestantes fo-

ram admitidas em UTIs quase 4 (quatro) vezes mais que mulheres não gestantes. Além disso, mulheres grávidas estiveram quase 3 (três) vezes mais propensas a receberem ventilação mecânica. Mais relevante também é o risco de morte, que foi considerado 70% superior para mulheres gestantes quando comparado a aquelas não gestantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece que epidemias de doenças como a covid-19 têm o potencial de impactar as mulheres de ma-

neira desproporcional, razão pela qual nesses cenários as políticas públicas devem adotar uma perspectiva de gênero. Portanto, evidências apontam que a solução correta a ser adotada seria manter a inclusão das vacinas em TODAS as mulheres grávidas e puérperas. As evidências são compatíveis com uma política pública que garanta ampla vacinação nesses casos, considerando que os benefícios têm se mostrado superiores aos prováveis riscos. Vacinas SIM!!

\*Eduardo Jorge da Fonseca Lima é conselheiro do Cremepe e representante regional da Sociedade Brasileira de Imunizações.




**475** Inscrições Primárias

**86** Inscrições Secundárias

**84** Fiscalizações Realizadas

**105** Sindicâncias Apreciadas

**42** Processos Julgados

**122** Pautas Emplacadas

**100** *dias de gestão*

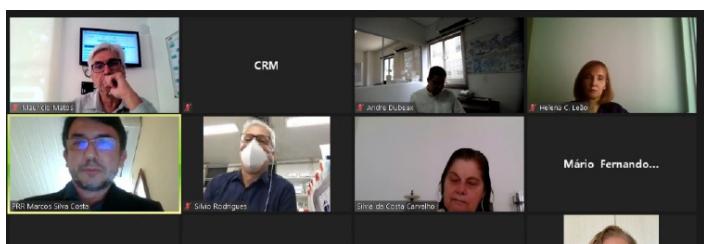
## VISITAS INSTITUCIONAIS


**18 DE MAIO**

Cremepe e OAB-PE estreitam parceria entre suas escolas


**04 DE JUNHO**

Diretores do Cremepe recebem presidente da ALEPE, Eriberto Medeiros, na sede do Conselho


**12 DE JULHO**

Cremepe participa de reunião com os representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM) e Ministério Público Federal


**20 DE JULHO**

Cremepe e Junta Comercial do Estado (Jucepe) celebram parceria para atualização cadastral

## LIVES

# Vacinação em idosos: mitos e verdades

21 ABRIL 20H TRANSMISSÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS DO CREMEPE

**APRESENTAÇÃO:** Daniel Gomes e Eduardo Jorge Fonseca **MODERAÇÃO:** Zilda Cavalcanti

CÓDIGO BRASILIANO DE MEDICINA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

## JULHO VERDE

Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço

Assessoria: Paulo Bentes | Moderação: Sylva Vassouras

**LIVE** 27/07 - 20H Transmissão ao vivo através do Facebook e YouTube do Cremepe.

CREMEPE DIA MUNDIAL DO DOADOR DE SANGUE

## JUNHO VERMELHO E DOAÇÃO DE SANGUE

LIVE NO DO CREMEPE DIA 30/06/2021 ÀS 20H

**JOSINETE GOMES** PALESTRANTE **ANNA FAUSTA** PALESTRANTE **FERNANDO CABRAL** MODERADOR

**APRESENTAÇÃO:** Vanílido Guimarães **MODERAÇÃO:** Audes Feitosa

### Manejo do Paciente com Hipertensão Resistente

A live será transmitida através das redes sociais do CREMEPE e SBC

Quarta | 20:00h | 14 JULHO

**APRESENTAÇÃO:** Carlos Eduardo Montenegro **MODERAÇÃO:** Orlando Medeiros

### Definição universal da insuficiência Cardíaca: O que mudou?

A live será transmitida através das redes sociais do CREMEPE e SBC

Quarta | 20:00h | 21 JULHO

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

## Covid-19 na infância e adolescência

06/05 20h Orientações aos pais sobre prevenção da COVID-19 do lactente ao adolescente

13/05 20h Manifestações clínicas na criança: infecção pelo Sars CoV-2 e suas variantes

20/05 20h Covid em pediatria: dúvidas e inquietações

27/05 20h O impacto na saúde mental das crianças e adolescentes em tempos de Covid

TRANSMISSÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS DO CREMEPE E SOPEPE

NÃO DEIXE SUA PROTEÇÃO PELA METADE

**VACINE-SE!**

AGENDE JÁ SUA SEGUNDA DOSE!